LUMEN ET VIRTUS

Avaliação das habilidades de leitura: Abordagem instrumental

https://doi.org/10.56238/levv15n40-035

Adelcio Machado Santos
Doutor em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Pós-Doutor pela UFSC
Docente, pesquisador e orientador no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade da Universidade Alto Vale Rio do Peixe (Uniarp)
Advogado (OAB/SC nº 4912)
Orcid: https://orcid.org.0000-0003-3916-972X
E-mail: adelciomachado@gmail.com

Felipe Felisbino
Graduado em Letras, Especialista Linguística, pela UNISUL
Mestre em Auditorias Ambientais pela Universidad Europea del Atlántico da Espanha
Aluno especial no Doutorado em Administração da UFSC
Professor
Conselheiro do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina
E-mail: felipefelisbino71@gmail.com.

Daniel Tenconi
Mestre em Desenvolvimento e Sociedade pela Uniarp. Federação das Indústrias e Comércio de Santa Catarina
Caçador. Santa Catarina Brasil
ORCID: https://orcid.0009-0001-0470-8044
E-mail: daniel.tenconi@sesisc.org.br

RESUMO
A leitura é uma habilidade a ser adquirida pelo aluno durante o processo de ensino aprendizagem. O artigo objetiva apresentar um relato de experiência sobre a elaboração de um instrumento para avaliação da habilidade de leitura dos alunos do ensino médio. O questionário com perguntas abertas e fechadas foi desenvolvido abordando nove questões, tais como: Compreensão do texto, Interpretação de texto, Vocabulário, Análise de Argumentação, Experiência de leitura, Preferências de leitura, Autoavaliação, Fatores incentivadores e Desafios na leitura, para responder sobre o alcance da competência da leitura. Conclui-se que a promoção da leitura no ensino médio é um desafio crucial para a formação educacional e cultural dos adolescentes e jovens, bem como para o desenvolvimento de uma sociedade crítica, participativa e transformadora.

Palavras-chave: Leitura, Avaliação, Habilidade.

1 INTRODUÇÃO

Os alunos que cursam o ensino médio necessitam alcançar inúmeras habilidades, competências e conhecimentos previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para alcançar sua aprovação. Na vida escolar de um aluno inúmeros professores desenvolvem estratégias, em um esforço conjunto, que potencialize o desenvolvimento dos marcadores a serem avaliados.

Durantes as etapas da educação de crianças, adolescentes e jovens são os professores que apresentam as palavras, o professor verdadeiramente leitor - aquele que mantém o hábito da leitura, que despertará o hábito da leitura no aluno (Moura e Lopes, 2020).

A leitura compreende uma habilidade a ser alcançado pelo aluno durante a vida escolar. Os professores do ensino fundamental e médio elaboram estratégias de leitura adaptadas às diferentes situações e faixas etárias, que favoreçam a compreensão e o aprendizado. A palavra estratégia é utilizada para apontar uma ação de domínio público, critérios de leitores elegíveis e objetivos definidos no planejamento escolar do professor (Ribeiro *et al.,* 2021).

No desenvolvimento de nossas ações na rotina diária ao aprendizado mais complexo, como o ensino-aprendizagem, desenvolvemos habilidades cognitivas e metacognitivas. No desenvolvimento da habilidade da leitura pelo aluno, a habilidade cognitiva auxilia na decodificação de símbolos linguísticos e na elaboração dos significados, buscando a compreensão da informação. Já a habilidade metacognitiva envolve os procedimentos individuais de interação que desperta no aluno a consciência e seu processamento de leitor (Ribeiro *et al.,* 2021).

Os professores consideram a necessidade de elaborar instrumentos avaliativos e criativos para compreender o universo do aprendizado do aluno e proporcionar respostas para suas inquietudes em relação ao ensino da leitura. Diversas publicações, muitas do mundo acadêmico, apontam as dificuldades dos alunos do ensino médio no alcance da habilidade na área da leitura, apesar dos inúmeros esforços dos professores (Carvalho e Souza, 2023). Nessa fase do ensino escolar um grande número de alunos apresenta defasagem a respeito do hábito da leitura e uma profunda dificuldade de interpretação do texto escrito (Mochinski, 2022).

Segundo Assolini (2021) a baixa qualidade de leitura entre os jovens brasileiros tem influenciado a sua inserção no mercado de trabalho, a sociedade marginaliza aqueles que não se expressam porque não leem. É importante que os jovens se reconheçam como membros de uma sociedade letrada, com discursos que requer hábeis leitores.

O estudo de Souza e Gonçalves (2020) também corroboram com as palavras de Assolini. A escola é o ambiente para o ensino da leitura oferecendo aos alunos gêneros textuais que os aproxime de sua realidade incentivando a forma de ver e perceber o contexto em seu entorno. Outra vertente importante é a formação dos professores adaptadas as novas necessidades apresentadas pela sociedade.

É necessário políticas púbicas que exigem o desenvolvimento de formação continuada para este profissional pelo segmento educacional (Moura e Lopes, 2020).

2 ETAPAS DESENVOLVIDAS NA ELABORAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

No decorrer do Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas Inclusão Digital, Tecnologias Assistivas e Sustentabilidade no Desenvolvimento de Projetos Criativos Ecoformadores na Educação Básica, os alunos do curso tinham como objetivo final desenvolver um projeto educacional. A nossa proposta final no curso foi investigar a influência do capital cultural dos estudantes do ensino médio em suas habilidades de leitura, reconhecendo a importância do conceito no contexto educacional contemporâneo.

Optou-se pela elaboração de um instrumento para avaliação da leitura pelos alunos do ensino médio, considerando questões sociais como o capital cultural. O conceito de capital cultural adotado por Pierre Bourdieu norteia a atividade proposta e na sequência apresentada.

Para Bourdieu (2007) o capital cultural refere-se ao conjunto de saberes e conhecimentos que o indivíduo constrói na trajetória de sua vida e aqueles que são repassados pelos seus antepassados. Há três tipos de capital cultural: o capital cultural incorporado (habilidade de falar, pensar, agir, etc.), capital cultural objetivado (livros, viagens, obras de arte, etc.) e capital cultural institucionalizado (título, certificados, diplomas, etc.) (Coelho e Silva, 2019). O montante de aprendizado adquirido pelo aluno, inclusive a leitura, na sua trajetória escolar recebe o nome de capital cultural.

Na elaboração do instrumento optou-se por disponibilizar dois textos selecionados e adaptados aleatoriamente, seguidos de perguntas investigativas. O primeiro texto é o “Arte dos Bonecos” que apresenta a página virtual do Ciência Hoje das Crianças, Espaço Tiridá, do Museu do Mamulengo, localizado na cidade de Olinda, estado de Pernambuco. O segundo texto selecionado, intitula-se “É verdade que o açaí e uma das frutas mais calóricas que existem?”, escrito em 2016, pela educadora Denise Lage Fonseca com a finalidade de verificar a interpretação de textos pelos alunos do segundo ano do ensino médio.

Os textos disponibilizados no instrumento de avaliação da leitura são encontrados de forma gratuita na *interne.* Já as questões que constam no questionário foram elaborados com a prioridade de identificar o desenvolvimento da habilidade da leitura. As questões encontram-se embasadas na clareza, coesão, objetividade das ideias e informações que os autores desejam transmitir ao leitor, ou seja, o aluno do ensino médio.

A abordagem instrumental atende a capacitação e reconhecimento da língua, a leitura, a interpretação e a produção textual pelos alunos, auxiliando na sua comunicação em sociedade. Comunicar-se na forma oral e escrita exige objetividade, clareza e coesão da língua portuguesa.

Explicação das questões:

1. Compreensão de Texto: A questão visa avaliar a capacidade dos estudantes de compreender e extrair informações de textos escritos identificando o tema central e os pontos de destaque do texto.
2. Interpretação de Texto: Os estudantes são desafiados a interpretar um trecho específico de texto demonstrando sua habilidade de compreensão e análise textual.
3. Vocabulário: A escolha da palavra que melhor completa o sentido do texto permite avaliar o domínio do vocabulário pelos estudantes e sua capacidade de inferir o significado com base no contexto.
4. Análise de Argumentação: A questão propõe uma reflexão sobre um argumento relacionado à importância da leitura incentivando os estudantes a expressar suas opiniões e argumentos de forma fundamentada.
5. Experiência de Leitura: Busca-se entender a frequência com que os estudantes se dedicam à leitura fora do ambiente escolar, fornecendo *insights* sobre seus hábitos de leitura.
6. Preferências de Leitura: Ao questionarmos sobre o gênero literário favorito, pretende-se identificar as preferências dos estudantes em relação aos tipos de texto que mais os interessam.
7. Auto avaliação: Permite aos estudantes refletir sobre suas próprias habilidades de leitura oferecendo uma visão autocrítica de seu desempenho.
8. Fatores Incentivadores: A questão investiga os motivos que estimulam os estudantes a ler oferecendo informações importantes sobre os estímulos externos e internos que influenciam sua prática de leitura.
9. Desafios na Leitura: Proporciona uma compreensão dos principais obstáculos enfrentados pelos estudantes ao ler, ajudando-os a identificar áreas de dificuldade que precisam ser abordadas.

Questionário – inclui perguntas abertas buscando conhecer o grau de leitura e interpretação de parágrafos dos textos. Já as perguntas fechadas, contendo questionamento sobre o hábito de leitura, os alunos devem assinalar com a X as respostas que considerarem assertivas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A leitura é uma habilidade fundamental para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos indivíduos, sendo essencial para a compreensão de textos, aquisição de conhecimento e aprimoramento da capacidade de expressão escrita e oral.

Para avaliar a leitura dos alunos do ensino médio o instrumento elaborado contempla nove itens

No item 1 - **Compreensão do Texto** apresentamos dois parágrafos do manuscrito “Arte dos bonecos”. na sequência realizamos duas perguntas sobre o tema e principais pontos discutidos no texto.

No item 2 - **Interpretação de Texto** transcrevemos um pequeno texto, extraímos um parágrafo perguntamos ao leitor a que o autor se referia.

No item 3 - **Vocabulário** elaboramos a uma frase com espaço vazio solicitando que o leitor preencha com a palavra correta que possibilite o significado.

No item 4 - **Análise de Argumentação** trouxemos um argumento solicitando ao leitor escolher se concorda (totalmente ou parcialmente) ou discorda (totalmente ou parcialmente).

No item 5 - **Experiência de Leitura** questionamos o intervalo de tempo do exercício de leitura pelo leitor fora da escola.

No item 6 - **Preferências de Leitura** apresentamos gêneros de leitura para o leitor escolher sua preferência.

No item 7 - **Autoavaliação** oferecemos opções para que o leitor avalie suas habilidades de leitura.

No item 8 - **Fatores Incentivadores** listamos opções que motiva o leitor a ler.

No item 9 - **Desafios na Leitura** elencamos alternativas para o leitor escolher até duas que o incentive na prática da leitura.

No item 10 - **Comentários Adicionais** o leitor pode listar algo que queira adicionar ao questionário ou ao tema.

Questionário de Avaliação de Habilidades de Leitura

Instruções: Este questionário tem como objetivo avaliar suas habilidades de leitura. Por favor, responda às perguntas com atenção e com base em suas experiências de leitura.

1. Compreensão de Texto

a) Leia o texto a seguir e responda às perguntas:

Arte dos bonecos

Você sabe o que é um mamulengo? Se você for do Nordeste do país deve saber; se for de outras regiões, deve conhecê-lo como fantoche. Mamulengo é um boneco, feito geralmente de pano e madeira, que pode ser vestido na mão para fazer teatrinhos. Em Pernambuco, é muito tradicional e faz parte da cultura popular – tanto que ganhou um museu especial!

O Espaço Tiridá – Museu do Mamulengo, em Olinda, reúne uma coleção enorme de fantoches tipicamente nordestinos de várias épocas. Lá, você vai encontrar um monte de personagens curiosos dos teatros populares. Tem, é claro, Lampião e Maria Bonita; o padre; as carpideiras (que são pagas para chorar nos enterros dos outros) e o Tiridá, um rapaz engraçado, que sempre fala em rima, e dá nome ao museu. São tantos bonecos interessantes e coloridos que você sai de lá com vontade de brincar!

Fonte: Ciência Hoje das Crianças (2024).

b) Qual é o tema principal do texto? [Espaço para resposta aberta]

c) Quais são os principais pontos discutidos no texto? [Espaço para resposta aberta]

2. Interpretação de Texto

a) Leia o trecho a seguir e responda à pergunta:

É verdade que o açaí é uma das frutas mais calóricas que existem?

Não é, não. Só para comparar, 100 gramas da fruta têm em média 65 calorias. É o mesmo que 100 gramas de manga ou de maçã, e bem menos que 100 gramas de banana (105 calorias), de abacate (162 calorias) ou do supercalórico tamarindo (230 calorias). Mas de onde vem a má fama do açaí? "O que torna o açaí consumido nas lanchonetes bastante calórico é a adição de outros ingredientes no preparo da polpa, como açúcar e xarope de guaraná", explica o químico Hervé Rogez, da Universidade Federal do Pará (UFPA) e autor do livro Sabor Açaí. O famoso açaí "na tigela", popular na Região Sudeste, é preparado justamente com essa polpa turbinada. E com uma agravante: muitas vezes, o açaí vem acompanhado de outras delícias, como banana e granola, que aumentam muito o total de calorias […].

Mas não entre na neura de ficar contando calorias que nem louco. Vale a pena comer açaí de vez em quando, porque ele é supernutritivo. "Primeiro, o açaí tem ação antioxidante – ele é tão bom quanto o vinho para retardar o envelhecimento. Segundo sua gordura é saudável, semelhante à do azeite de oliva, e faz bem ao sistema cardiovascular", afirma a nutricionista Cynthia Antonaccio […]. Sem contar que a fruta é rica em fibras, manganês, cobre, cálcio, magnésio, proteínas e potássio. Uma última curiosidade sobre a fruta é que seu modo de consumo no Norte e Nordeste do país é bem diferente. Nessas regiões, suco de açaí é misturado à farinha de mandioca ou tapioca. O produto final é um mingau meio doce, que os nortistas adoram comer com peixe frito.

Fonte: Fonseca (2016).

b) Pergunta: O que o autor quis dizer com "Vale a pena comer açaí de vez em quando, porque ele é supernutritivo"? [Espaço para resposta aberta]

3. Vocabulário

a) Leia a frase a seguir e escolha a palavra que melhor completa o sentido do texto: "O autor utilizou uma linguagem muito _____ em seu livro." Opções:

- Complexa
- Simples
- Confusa
- Difícil

4. Análise de Argumentação

a) Leia o argumento a seguir e responda se concorda ou discorda: "A leitura é fundamental para o desenvolvimento intelectual e emocional dos indivíduos." Opções:

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

5. Experiência de Leitura

a) Com que frequência você lê fora da escola (por exemplo, livros, revistas, jornais etc.)? Opções:

- Todos os dias
- Algumas vezes por semana
- Uma vez por semana
- Menos de uma vez por semana
- Nunca

6. Preferências de Leitura

a) Qual é o seu gênero literário favorito? Opções:

- Romance
- Ficção científica
- Mistério/suspense
- Fantasia
- Não tenho preferência

7. Autoavaliação

a) Como você se considera em relação às suas habilidades de leitura? Opções:

- Excelente
- Bom
- Regular
- Precisa melhorar

8. Fatores Incentivadores

a) O que mais motiva você a ler? (Escolha até duas opções) Opções:

- Interesse pelo tema
- Recomendação de amigos ou familiares
- Influência de professores ou mentores
- Curiosidade para explorar novas ideias
- Necessidade para estudos ou trabalho
- Outro (especificar): [Espaço para resposta aberta]

9. Desafios na Leitura

a) Quais são os principais desafios que você enfrenta ao ler? (Escolha até duas opções) Opções:

- Dificuldade em compreender o texto

- Falta de tempo para dedicar à leitura
- Pouco interesse pelos temas abordados
- Dificuldade em encontrar materiais de leitura interessantes
- Outro (especificar): [Espaço para resposta aberta]

10. Comentários Adicionais

Há algo mais que você gostaria de compartilhar sobre suas experiências ou desafios relacionados à leitura? [Espaço para resposta aberta]

A avaliação das habilidades de leitura dos estudantes é de extrema relevância para identificar os pontos fortes e as áreas que exige atenção pelo professor, tanto a nível individual quanto institucional. Ao compreender o perfil de leitura dos estudantes, os professores podem adaptar suas práticas de ensino e oferecer suporte personalizado para promover o desenvolvimento da habilidade leitora.

Além disso, a realização do questionário permitirá uma análise abrangente dos fatores que influenciam a leitura dos alunos, como seus hábitos de leitura, preferências literárias, motivações e desafios enfrentados. Essas informações serão valiosas para orientar a elaboração de estratégias pedagógicas mais eficazes incentivando o gosto pela leitura e aprimoramento das habilidades de compreensão e interpretação de textos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A promoção da leitura no ensino médio é um desafio crucial para a formação educacional e cultural dos adolescentes e jovens, bem como para o desenvolvimento de uma sociedade crítica, participativa e transformadora. Na elaboração de um instrumento avaliativo da leitura por alunos do ensino médio buscamos contribuir em habilidades de leitura, reconhecendo a importância dessa para o contexto educacional e social.

A literatura popular e tradicional, assim como os textos encontrados na *internet,* letras de música (*rap, hip hop, pop,* etc.) aproximam adolescentes e jovens de sua realidade, motivando-os para a prática da leitura (Leopoldino, 2022). Estudos sugerem que alunos do ensino médio estão mais propensos a se interessar por temáticas de leitura que expressem seus interesses enquanto indivíduos e grupo social (Costa Júnior *et al.,* 2023).

Os adolescentes e jovens que gostam de ler adquirem maior facilidade para aprender e de se expressar. Uma sociedade culta garante melhor desempenho econômico, político e social para o indivíduo mais preparada para argumentar e negociar. Cabe a escola garantir que os alunos sejam

apresentados as práticas discursivas letradas, os alunos que não desenvolvem tal habilidade podem estar fadados a serem marginalizados socialmente (Assolin, 2021).

Observamos que as desigualdades sociais impactam significativamente na distribuição do capital cultural entre os alunos, evidenciando a necessidade de políticas educacionais mais inclusivas e equitativas (Nascimento *et al,* 2018). Assim, é importante envolver as famílias e a sociedade para que a leitura se faça presente em toda comunicação oral e escrita.

Por conseguinte, emerge que a promoção da leitura no ensino médio deve ser acompanhada por medidas que visem democratizar o acesso ao capital cultural, garantindo que todos os alunos possam desenvolver plenamente suas habilidades leitora e participar ativamente da sociedade. Destarte, viabiliza-se a construção um ambiente educacional mais justo, inclusivo e democrático, onde o potencial de cada aluno seja reconhecido e valorizado.

REFERÊNCIAS

ASSOLINI, F. E. P. Baixo índice de leitura entre jovens brasileiros pode indicar futuro de dificuldades. jornal.usp, Ribeirão Preto, 2021. Disponível em: https://jornal.usp.br/atualidades/baixo-indice-de-leitura-entre-jovens-brasileiros-pode-indicar-futuro-de-dificuldades/. Acesso em: 17 jun. 2024.

BOURDIEU, P. A distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouk, 2007.

CARVALHO, M. G . M.; SOUZA, A. C. A avaliação da leitura no Brasil entre os anos 2014-2020: Instrumentos e habilidades. Educ. Pesq., v. 49, n. 1, e2598652023, 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/374122341_A_avaliacao_da_leitura_no_Brasil_entre_os_anos_2014-2020_instrumentos_e_habilidades. Acesso em: 17 jun. 2024.

CIÊNCIA HOJE DAS CRIANÇAS – CHC. Arte dos bonecos. chc, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: https://chc.org.br/acervo/arte-dos-bonecos/. Acesso em: 17 jun. 2024.

COELHO, V. L.; SILVA, M. R. Escolarização, capital cultural e competência em informação: Reflexões acerca do envolvimento da tríade no desenvolvimento social dos sujeitos. Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 24, n. 54, p. 14-24, 2019.

COSTA JÚNIOR, J. F.; MORAES, L. S.; SOUZA, M. N.; LOPES, L. C. L.; MENESES, A. R.; ALBUQUERQUE, A. R.; SANTOS, L. S. R.; ZOCOOLOTTO, A. A importância de um ambiente de aprendizagem positivo e eficaz para os alunos. rebena – Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem, v. 6, p. 324-341, 2023.

FONSECA, D. L. Interpretação de texto: é verdade que o açaí e uma das frutas mais calóricas que existem? – 2º ano do ensino médio. acessaber, [S. l.], 2024. Disponível em: https://acessaber.com.br/atividades/interpretacao-de-texto-e-verdade-que-o-acai-e-uma-das-frutas-mais-caloricas-que-existem-2o-ano-do-ensino-medio/. Acesso em: 17 jun. 2024.

LEOPOLDINO, A. B. T. "Vivendo acima do topo, não diga que não notou": Uma análise de trechos de letras de rap e as narrativas de ascensão social para juventude negra periférica. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, 2022.

MOCHINSKI, C. Dificuldades em interpretação na leitura de livros, encontradas pelos alunos do ensino médio: um estudo de caso com alunos do 3º ano do ensino médio no município de Rio Crespo-RO. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, ano 7, ed. 3, v. 2. p. 5-44, 2022. Disponível em: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/dificuldades-em-interpretacao. Acesso em: 17 jun. 2024.

MOURA, C. F. S. O.; LOPES, A. A. L. A importância e a formação do professor-leitor. Muiraquitã: Revista de Letras e Humanidades, UFAC, v. 8, n. 2, p. 229-238, 2020.

NASCIMENTO, M. M.; CAVALCANTI, C.; OSTERMANN, F. Uma busca por questões de Física do ENEM potencialmente não reprodutoras das desigualdades socioeconômicas. Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 40, n. 3, e3402, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbef/a/8jPnnXc48zXNmsLHB4JgPWN/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 17 jun. 2024.

RIBEIRO, M. C. M. A.; FRANCO, T. L.; CAMPOS, A. C. L. Relações entre estratégias metacognitivas de leitura e desempenho escolar: possibilidades para o ensino de leitura. Linha D'Água, v. 34, n. 3, p. 27-44, 2021. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/linhadagua/article/view/185229/180475#:~:text=As%20estrat%C3%A9gias%20cognitivas%20de%20leitura. Acesso em: 17 jun. 2024.

SOUZA, N. A. C.; GONÇALVES, C. R. As práticas de leitura no Ensino Médio: ensinando e aprendendo a ler. Letra Magna, v. 25, p. 600-619, 2020. Disponível em: https://www.repositorio.ufop.br/bitstream/123456789/14750/1/ARTIGO_Pr%C3%A1ticasLeituraEnsino.pdf. Acesso em: 17 jun. 2024.